

GRITA O IGNORANTE: "EU SEI",
MURMURA O SÁBIO: "PARECE-
-ME".

VIRGÍNIA MOTA

A VOZ DE ALGARVE

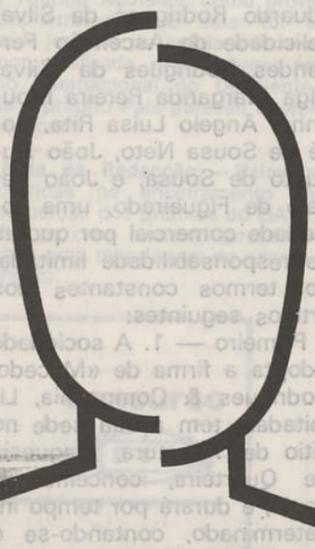
SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço avulso: 7\$50 ANO XXIX	N.º 856 12-11-1981	Composição e impressão: GRÁFICA EDITORA Av. João Ferreira da Mala, 20 Telef. 92091	DIRECTOR E PROPRIETÁRIO José Maria da Piedade Barros	Redacção e Administração GRÁFICA LOULETANA rua David Teixeira, 67 Telef. 62536	8100 LOULÉ	 PORTE PAGO
---------------------------------	-----------------------	---	---	---	------------	---



EIA'81
encontro
internacional
do algarve

aldeia das açoteias
24/10 a 01/11



Aquisição de casa própria suspensa até Janeiro/1982

A aquisição de casa própria está suspensa até Janeiro do próximo ano, de acordo com uma nota distribuída pela Comissão Administrativa da Caixa Geral de Depósitos às suas agências espalhadas pelo país.

Julgamos estar em condições de referir que a suspensão da marcação de escrituras já apalavradas e com data adiantada afecta as situações praticamente acordadas entre as partes, isto é: o promitente-comprador, o promitente-vendedor (construtor ou proprietário) e a Caixa Geral de Depósitos e/ou o Montepio Geral.

A decisão tomada pela CGD, que em parte se relaciona com a reunião de há três semanas entre o ministro das Finanças e Plano e os responsáveis pela Banca no tocante à fixação de «tectos» de crédito, atingindo a habitação a vários níveis, poderá ter a ver com a nova legislação que o Governo prepara para o sector e que está a causar profundas preocupações entre quem não tem casa própria.

Recorda-se que, em 15 de Outubro, a CGD «decretou» a suspensão de créditos para a aquisição de casa arrendada, cancelando assim várias escrituras já marcadas. Agora, com a suspensão do crédito para a aquisição de casa própria, são ainda mais — calcula-se que a medida afecte mais de cem mil promitentes-compradores — nomeadamente pessoas com escritura marcada e outras já com documentação em ordem, aguardando «luz verde» da Caixa Geral de Depósitos para oficialização do compromisso entretanto assumido com os construtores e proprietários.

A partir de amanhã, com efeito, e pelo menos até Dezembro, não serão lavradas mais escrituras relativamente à aquisição de casa própria, medida que as entidades ligadas ao inquilinato relacionam com nova legislação habitacional e o inevitável agravamento das condições de compra, em favor de senhorios e construtores que fazem da especulação uma segunda forma de aumentar os custos.

Há construtores que, por via de compromissos de empréstimo assumidos perante as entidades bancárias e...

(continua na pág. 8)



TOURING AÇOTEIAS

CONTRA PONTO

EIA'81

Por NETO GOMES

mei e que de alma e coração me dediquei.

Efectivamente que não estive só, mas como em tudo na vida, como em tudo que ao ser REAL é factor predominante para a vida não artificial de um País, julgo que haverá um espaço na História que um dia a todos julgará.

Foi de vocês, deficientes, que recebi as palavras mais belas de toda a história da humanidade, e isto porque antes me disseram de vocês o contrário.

O vosso talento, a vossa coragem, o vosso valor como homens,

(continua na pág. 3)

PROTOCOLO: Turismo/Desporto

COM a presença do dr. Serra e Moura (secretário de Estado adjunto do Ministro de Estado e da Qualidade de Vida) decorreu no «Touring — Açoteias», a apresentação do protocolo de cooperação entre a Direcção Geral dos Desportos e o Touring Clube de Portugal. Sinteticamente diremos que o mesmo vem possibilitar a utilização de Novembro a Fevereiro, de cada ano, para um total de 60 elementos e a um preço mínimo, de todo o complexo turístico «Touring — Açoteias», sem dúvida o maior empreendimento turístico-desportivo do país.

No outro prato da balança, o apoio em material desportivo e técnico da DGD, sendo este acordo extensivo a atletas e outros elementos portugueses e estrangeiros, no âmbito dos protocolos de cooperação firmados entre Portugal e outros países.

Presentes também a este acto diversas entidades entre as quais o director-geral dos Desportos, o comandante Militar de Faro, o...

(continua na pág. 6)

O SOCIALISMO DELES

Por J. SANTOS STOCKLER

Página 2 •

O DR. CAVACO E SILVA FALOU NA MADEIRA...

(Página 8)

Rally Urbibel-Algarve

(Leia próximo número)

O Secretário de Estado do Turismo esteve no Algarve

(Reportagem no próximo número)

REGRESSO À TERRA — 2

A ideia central do movimento exige que as pessoas contem essencialmente com os seus próprios recursos e trabalho

(PÁGINA 8)

II CONGRESSO TURISMO DO ALGARVE

III FEIRA DE TURISMO

(PÁGINA 2)

2.º Canal da RTP em directo no Algarve

Cabrita Neto dialogou com a TV

(Página 4)

O socialismo deles...

por
— J. SANTOS STOCKLER —

Gritam por aí certos senhores políticos da nossa praça, (por terem fôlego para isso), que só o seu partido é a única alternativa para garantia do verdadeiro socialismo, uma vez que o actual governo ainda nada deu ao povo, não obstante todas as suas promessas eleitoralistas...

E andam no mesmo rodopio certos advogados que ontem se escapoliram de aceitar o cargo de deputados, visto o salário deles nessa data pouco mais ir além de 18 000\$00 ao mês e, no seu cartório, o bolo ser bem maior do que o salário dum ministro.

No entanto, agora, que esse salário já cheira melhor do que «a melhor carne assada com todos», e além disso a idade já vai avançando rumo aos setenta, o mesmo cargo ora recusado foi agora prontamente aceite com ambas as mãos e não se fartam de atacar o grupo social a que pertencem, uma vez que as contas bancárias falam como gente. Dizem, até, que os seus adversários são de raiz fascista, isto é, que são tudo menos democratas, esquecendo a raiz do seu socialismo, esse socialismo até aqui apenas apregoado aos quatro ventos, pois que já foram governo (e de que maneira) sem que durante esse reinado político tivessem dado ao mesmo povo eternamente enganado por falsas promessas, um único quinhão dos seus milhentos promettimentos. E quer o povo quer os reformados da Previdência e não só que o digam, pois que não há chama que queime a VERDADE!

Enfim. É o socialismo deles. E como nunca tiveram outro, pois que o passado é que conta no presente, lançam mão de todas as pedras para atirar ao rosto do adversário, esquecendo as nódoas que pedras semelhantes lhes deixaram por todo o corpo, em todo o tempo do seu mandato governativo e apenas benéfico para eles e os seus afilhados e parentes de toda a ordem, não obstante durante todo esse reinado não se terem cansado de prometer uma vida melhor a todos os portugueses

e muito especialmente às classes mais desfavorecidas, como sejam os reformados da Previdência e classes rurais e seus equiparados.

Tudo fogo de vista. Ou melhor: Tudo apenas propaganda eleitoralista! E depois ainda se acham com moral para falar dos outros, ou sejam aqueles que mesmo pouco fazendo, sempre têm feito mais durante o seu curto mandato do que eles fizeram durante todo o tempo que já estiveram!

Sim, o que deram esses socialistas aos reformados da Previdência. Os míseros 500\$00 arrancados a ferros ao Orçamento do Estado, enquanto para eles exigiram um aumento de 50% sobre o seu então já bem chorudo salário de ministros e não só?

É isto mentira, senhores socialistas da conveniência político-social? Que mais deram ao povo durante a vossa estada no governo, que não fossem apenas promessas e mentiras?! Ou acaso julgam que o povo é parvo? Não, o nosso povo não é parvo! Querem é fazê-lo parvo, que é bem diferente. E como é a prova oral que classifica o aluno, os valores do vosso exame está bem à vista. Salvo que os senhores também já sejam frequentadores da escola «nova» do Marxismo. Aí sim, é que o povo não é parvo mas sim conveniente, pois que o partido lhes paga para dizer tudo menos a verdade. E se assim é, quando fôr o acto de prova se verificará quem falava verdade e quem eram realmente os verdadeiros socialistas deste país por tantíssimos tão lesado e ludibriado quer no campo político quer social.

Mas, até lá, cuidado com mentiras, em defesa do interesse pessoal. Provem antes que se meteram na política não para defender os interesses do Povo e da Nação mas sim do vosso próprio interesse e da fantasmagórica corrida para a fama, através da política mas à custa do eterno pacóvio que é povo por culpa dos oportunistas.

Sim, cuidado com as grandes mentiras, pois que a mentira também tem o seu preço — e seu castigo, tanto mais que os senhores se dizem católicos...

II CONGRESSO DE TURISMO DO ALGARVE

III FEIRA DE TURISMO

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO RECEBEU A COMISSÃO ORGANIZADORA DO «II CONGRESSO DE TURISMO DO ALGARVE»

O Dr. Nandim de Carvalho (Secretário de Estado do Turismo) recebeu uma Delegação da Comissão Organizadora do «II Congresso de Turismo do Algarve e III Feira do Turismo», constituída por Hélder Amaro, Cabrita Neto, Horácio Cavaco e Luciano Seromenho.

Foi exposta aquela Membro do Governo toda a problemática ligada ao Congresso e o seu objectivo primordial — uma discussão ampla dos problemas do turismo algarvio.

O Secretário de Estado do Turismo, que revelou o maior interesse por esta iniciativa, agradeceu o convite que lhe foi presente para participar na mesma e garantiu a presença a alguns dos actos.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PARA APRESENTAÇÃO EM LISBOA, DO «II CONGRESSO DE TURISMO DO ALGARVE»

Na Sala Ogiva do Castelo de São Jorge, em Lisboa, decorreu uma Conferência de Imprensa para apresentação à Comunicação Social, ali radicada, do «II Congresso de Turismo do Algarve e da III Feira do Turismo». Presentes também a este acto os Drs. Júlio Baptista Coelho (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e Severo dos Santos (Presidente do Instituto de Formação Turística).

Estes acontecimentos, que decorrerão de 13 a 17 de Janeiro, na Baía de Monte Gordo, suscitaram grande interesse e ampla divulgação.

No final foi servido um «jantar algarvio» primorosamente confeccionado pela Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e que contou com a colaboração das Adegas Cooperativas do Algarve, Águas de Monchique, Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, Hóteis Vasco da Gama, Alcazar, Navegadores, Caravelas, Catavento, Eurotel, Altura, etc.

CONCURSO JUVENIL DE DESENHO DO LIONS CLUBE DE PORTIMÃO

REGULAMENTO

1. O Lions Clube de Portimão organiza um concurso de desenho, subordinado ao tema «NATAL», podendo os concorrentes utilizar qualquer técnica — guache, aguarela, lápis de cor, canetas de feltro, papel recortado e colagem, etc., num formato que não ultrapasse 60 cms. por 60 cms.

2. Poderão concorrer todos os jovens residentes no Algarve, agrupados da seguinte forma:

- a) 4-6 anos
- b) 6-8 anos
- c) 8-10 anos
- d) 10-12 anos

sendo a idade considerada a que tinham em 1 de Outubro de 1981

3. Cada concorrente só poderá apresentar um trabalho, devendo o mesmo ser acompanhado por um boletim de inscrição fornecido pelo Lions Clube de Portimão. O trabalho não deverá vir dobrado.

4. Os trabalhos deverão ser entregues ou enviados para a Galeria de Portimão — Rua de Santa Isabel, 5 — 8500 Portimão até ao dia 30 de Novembro de 1981.

5. Os membros do Júri serão convidados pelo Lions Clube de Portimão e dele farão parte, obrigatoriamente, dois artistas plásticos sendo um português e outro estrangeiro, um crítico de arte, um representante da Igreja e o Presidente do Lions Clube de Portimão.

6. Das decisões do Júri não haverá recurso.

7. Haverá prémios para os melhores classificados, constituídos por brindes ou vales-brindes, ofertados por diversas entidades da Província do Algarve, estando desde já assegurados prémios até ao 10º classificado.

8. Todos os trabalhos premiados serão expostos na Galeria de Portimão de 14 a 18 de Dezembro de 1981.

9. Os prémios serão entregues no dia do encerramento do certame, sendo os contemplados avisados pelo menos 6 dias de antecedência, para poderem estar presentes.

10. Todos os trabalhos ficarão propriedade do Lions Clube de Portimão que poderão reproduzir os trabalhos premiados sempre que o entender.

APARTAMENTOS

VENDEM-SE, na Av. do Liceu, em Faro

Trata Manuel Bota Filipe Viegas - Telef. 94115 — 8100 ALMANSIL.

EMPREGADO

De 17 a 22 anos, precisa-se.

Dirigir carta manuscrita ao n.º 150 deste jornal.

VENDEDOR

CAVES D'EL-REI, LDA., admitem para a filial do Algarve no sítio de Quatro Estradas — Loulé — Quarteira, um vendedor.

Dá-se de preferência a pessoa ligada ao ramo.

Bpm ordenado + comissões + prémios.

Resposta por escrito para a sede de Poutena — 3780 ANADIA Codex.

«MACEDO, RODRIGUES & Ca. Lda.»

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

1.º CARTÓRIO

Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de fis. 51 v.º, a 55, do livro n.º 125-C, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída entre «Gelbeira», Sociedade de Investimentos e Construções, Lda., António Macedo, Júlio de Sousa, «Sociedade de Construções Miria Praia, Lda. Francisco Rodrigues da Silva, Eduardo Rodrigues da Silva, Felicidade de Ascensão Fernandes Rodrigues da Silva, Olga Margarida Pereira Moutinho, Ângelo Luísa Rita, José de Sousa Neto, João Augusto de Sousa, e João Rebelo de Figueiredo, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — 1. A sociedade adopta a firma de «Macedo, Rodrigues & Companhia, Limitada», tem a sua sede no sítio de Abertura, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

2. Por deliberação da gerência poderá a sede ser transferida para qualquer outra localidade do território nacional.

Segundo — 1. O objecto da sociedade é a construção de prédios, a compra e venda de propriedades, exploração de imóveis ou qualquer outra actividade comercial ou industrial que os sócios deliberem explorar.

2. Os sócios da sociedade podem exercer actividade coincidente com o objectivo social.

Terceiro — O capital social inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de trezentos mil escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes:

Uma de oitenta e quatro mil escudos, pertencente à

sócia «Gelbeira, Sociedade de Investimentos e Construções, Limitada»;

Uma de sessenta mil escudos do sócio António Macedo;

Uma de doze mil escudos, do sócio Júlio de Sousa;

Uma de seis mil escudos da sócia «Sociedade de Construções Mira Praia, Limitada»;

Uma de vinte e quatro mil escudos do sócio Francisco Rodrigues da Silva;

Uma de quarenta e oito mil escudos do sócio Eduardo Rodrigues da Silva;

Uma de seis mil escudos da sócia Felicidade de Ascensão Fernandes Rodrigues da Silva;

Uma de seis mil escudos da sócia Olga Margarida Pereira Moutinho;

Uma de dezoito mil escudos do sócio Ângelo Luísa Rita;

Uma de dezoito mil escudos do sócio José de Sousa Neto;

Uma de doze mil escudos do sócio João Augusto de Sousa; e

Outra de seis mil escudos do sócio João Rebelo de Figueiredo.

Quarto — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, desde que a respectiva deliberação reuna os votos representativos de todo o capital.

Quinto — 1. A administração da sociedade será exercida por quatro gerentes.

2. Para obrigar a sociedade é sempre indispensável a assinatura de dois gerentes.

3. Os gerentes ficam dispensados de caução e terão a remuneração que lhes for fixada em Assembleia Geral, xada em Assembleia Geral.

4. Os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência em outro sócio não gerente, por meio de procuração.

5. Ficam desde já nomeados gerentes da sociedade os sócios «Gelbeira — Sociedade de Investimentos e Construções, Limitada», representada por João Crisóstomo de Aguiar, António Macedo, Eduardo Rodrigues da Silva e Francisco Rodrigues da Silva.

Sexto — As Assembleias Gerais serão convocadas pela gerência com pelo menos quinze dias de antecedência por carta registada dirigida aos sócios, desde que a lei não exija outras formalidades.

Sétimo — Na transmissão, intervivos, das quotas dos sócios, a sociedade tem preferência, seguindo-se os sócios, se necessário, por ração na proporção das suas quotas, se houver mais do que um interessado.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 23 de Outubro de 1981.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

EMPREGADO

PRECISA-SE

De 13 a 17 anos

EIA'81

Por NETO GOMES

(continuação da pág. 1)

intelectuais, artistas e gente anónima, caíram sobre mim como uma autêntica teia de ensinamentos e pureza que jamais esquecerei, porque compõe como homens e não como flagelos de qualquer doutrina, não um fardo pesado mas a consequência maior dos imperativos dos Povos, dos HOMENS E DAS NAÇÕES.

Eu senti como vocês sentiram, a mudança radical de certos factores que enumerá-los nesta hora e neste local, seria reanimar a teia dos incoerentes.

Penso que as Associações, Ligas e demais instituições aqui representadas (e que neste país uma certa imprensa diz desconhecer o EIA) foram o grande barómetro na medição positiva do que de bom e mau, do que de belo e prudente o EIA'81 teve.

Como LIONS e embora reconheça que devo seguir e prestigiar o seu código e a sua ética, devo dizer-vos que nem tudo se passou como previ. Contudo, poderei acrescentar que a gota de água tombada no temporal das ideias, e que desde a primeira hora saltou dos bastidores para o palco, serviu para demonstrar que não é o Lionismo que está em crise, mas os HOMENS.

É verdade que estamos a caminhar apressadamente para o fim, mas nesta hora de indiscutível emoção, deixem-me que vos diga que aprendi muito com vocês. Que gostei imenso de vos conhecer, que senti nas pernas dos que não andam; na boca dos que não falam; nos olhos dos que não vêem; nos braços que não se movem e nos ouvidos sem ruídos, a vossa dor e alegria, num retrato e palavras de contrastes, entre o que existe e o que a comunidade recusa.

Porque as palavras me escapam neste "improvisado escrito", não poderei nesta hora de deixar de salientar o elevado esforço desenvolvido, pela Dr.ª Pilar Mourão Ferreira, Prof. João Roque e porque não o elevado brio e capacidade profissional dos empregados da Touring Açoteias, como prova demonstrativa, que esta foi a maior jornada de solidariedade e amor, realizada em Portugal no Ano Internacional do Deficiente, que o próprio País pareceu querer esquecer.

Nota da Redacção: — Palavras proferidas no encerramento da distribuição dos prémios do EIA'81.

Na próxima semana apresentaremos uma reportagem do acontecimento.

Areiro — Loulé



JOSÉ MANUEL
RODRIGUES PINGUINHA

2 Anos de Saudade
MISSA

Violentíssimo acidente ocorrido no dia 17 de Novembro, roubou ao nosso convívio o nosso filho que tanto amávamos.

Ao recordarmos os momentos dolorosamente vividos há dois anos, comunicamos a todas as pessoas amigas que a alma do nosso saudoso e sempre lembrado filho será evocada no dia 17 de Novembro, na missa que será rezada na Igreja da Matriz em Loulé, pelas 10 horas.

A desolada família agradece antecipadamente a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este piedoso acto.

VENDE-SE

Terreno de regadio com 8 000 m² aproximadamente, no sítio do Ludo (Almansil). Preço: 600 000\$00.

Tratar com o sr. Manuel Pires Baeta — Rodoviária Nacional — LOULÉ.

EDIFÍCIO S. JORGE

VENDA DE ANDARES

QUARTEIRA

VISTA PANORÂMICA — PISCINA
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
ZONA RESIDENCIAL TORRE D'ÁGUA

ECOR —
EMPRESA
DE
CONSTRUÇÕES
DO
CORGO LDA.

Urbanização Torre d'Água

Telefone 34643 — 8100 Quarteira

Miele

O mais avançado
sistema de lavagem



Agora, a preços reduzidos, máquinas de lavar louça Miele — as mais avançadas! Com descalcificador integrado à base de resinas que dispensa o uso desnecessário de sal! Mais um sem-número de vantagens. As vantagens de perfeição e qualidade que só a Miele lhe oferece. Porque, tudo o que a Miele faz... faz melhor! Visite-nos.

MOTOLUX, LDA.

Praça da República, 6 • 8100 LOULÉ • Telef. 62117/62119

Rua de Santo António, 115 • 8000 FARO • Telef. 23727

9 NOVAS FORA NADA!

CONCURSO



Nome _____

Morada _____

Tel. _____

Tema _____

CONSTRUÇÃO PARA VENDA

QUARTEIRA — Stúdio, duas e três assoalhadas, com estacionamento na cave, prontos a habitar.

LOULÉ — Três e quatro assoalhadas, em construção.

João de Sousa Murta, Filho & C.ª, Lda.
Telefones 62167/ 62261



Venha comprovar todas as 16 novas vantagens da Ford Transit 1981



Conheça a Transit 1981. Que lhe oferece mais 16 novas vantagens. Eis algumas:

- Ampla porta traseira de abertura vertical
- Grandes faróis quadrados de halogénio
- Eficiente equipamento de insonorização
- Cabina muito mais atraente
- Garantia de 12 meses ou 20 000 km

Venha comprovar todas as vantagens da nova Transit.

Visite-nos, agora mesmo!

Ford Transit, o veículo comercial mais vendido em Portugal



Símbolo de robustez

fiaal

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.

LARGO DO MERCADO, 2 a 12 - TELEF. 23061/7 - 8000 FARO
RUA CÂNDIDO GUERREIRO, 38 - TELEF. 23061/7 - 8000 FARO

O POVO ESTÁ DESCRENTE E SATURADO DA CRISE

por F. CLARA NEVES

No panorama político português tão fértil em acontecimentos desconcertantes, já nada nos pode surpreender! De facto, acumulam-se com singular regularidade, pequenos escândalos que abalam alicerces programáticos e a sua essência filosófica, gerando crises periódicas em todos os partidos, estando apenas um, imunizado de contágios!

Nele, obediência e fidelidade, são a constante de todas as suas actividades! A militância firme como rochedo granítico, não tem brechas, nem se desvia da rota superiormente traçada! Algo de rigidez militar que se poderá sintetizar na máxima: as ordens cumprem-se e não se discutem! Unidade e acção, são as tónicas das suas vitórias, e, entusiasmo e fé, na atenuação das suas derrotas!

Não concedem aos seus adversários, dispersões, sobretudo na Assembleia da República, cujas paredes testemunham ao longo dos anos, episódios grandiosos, e, alguns inéditos e dramáticos, como maiorias derrotadas pelo voto dos próprios adeptos! Mas aconteceu! Falta talvez este episódio insólito e obscuro, paralelo às vermosas rajadas de oratória furi-bunda consporcando o aréopago de S. Bento. O Povo, ainda com uma réstea de fé nos seus representantes, está saturado, prestes a explodir de raiva e desespero, ante a vaga de irresponsabilidade pueril que alastra sem cessar!

Os partidos cedeiam-se reciprocamente, com excessos interpretativos nas leis para aprovação! Ninguém cede nada a ninguém, só considerando os seus programas de pureza immaculada! Os outros nada têm de útil e construtivo a favor do povo! Não há de facto uma única lei que mereça o consenso geral! Será que a Oposição vive permanentemente na obsessão de vetar leis prudentes que contornem o lamaçal da crise económica, a submergir-se num túnel profundo? Irra, que esta maneira contínua de oposição ao Executivo, dá cabo da paciência dos próprios santos! A virulenta batalha contra o Governo dirigida de todos os quadrantes partidários, e não só, destrói os mais equilibrados sistemas nervosos e cardio-vasculares, enviando para o cemitério os que não têm calma para libertar os cérebros obtusos, da intransigência!

O País sofre, vive amargurado, cada vez mais pobre, mais endividado, sem água, saúde e instrução à altura das necessidades, sentindo que o ódio an-

magros proventos aos funcionários do Estado! Quem resiste no rumo do voto às urnas? O vencedor será encontrado, mas as promessas como sempre ficarão adiadas. Quem dedilhar a tecla da fome, vencerá! Vencerá porque a fome é má conselheira, no desespero da terceira idade.

O mando, cega-os! Perdeu-se até o respeito e a camaradagem, entre os próprios elementos das cúpulas partidárias! Cada um deseja egoistamente, apenas o sucesso dos seus critérios, numa onda apaixonada de represálias, e a substituição compulsiva dos líderes, só por estes esboçarem patrioticamente tréguas de paz, a bem do POVO E DA NAÇÃO! Os «doentes» e as altas elites partidárias, espalham versões insidiosas, boatos contraditórios, para em seguida darem o dito por não dito! Na Comunicação Social chovem entrevistas, cada um diz o que quer à sua realíssima vontade puxando a brasa à sardinha para se desdizer no dia seguinte gerando climas de efervescência e polémica num desvario que arde nas indefinidas ambições da sedução pelo Poder!

É este o quente panorama no principais partidos políticos! A propósito de qualquer insucesso no âmbito do poder local, alguns nas aldeias serranas, mandões influentes adestrados em promessas irrealizáveis, aliciam, na propaganda silenciosa, explorando a candidez e a índole de pessoas que na sua pacatez rural, vivem apenas para o trabalho e para o lar! Por isso surgem vitórias sem expressão política, que os órgãos de Comunicação Social difundem em parangonas, invertendo-se o sentido das realidades de uma expressão local, parcialmente deturpada pela força das circunstâncias! Pequenas escaramuças eleitorais situam-se a nível nacional com o propósito deliberado de fazer rolar cabeças inocentes!

O chamado poder local tão em voga nas grandes tertúlias oficiais, continua a ter pano para mangas! Nos meandros da política provinciana, onde a vida se acomoda ao estilo antigo ouvem-se os ecos das altas personalidades ferir essa tecla preferencialmente! Tecem-se hinos incansáveis à Democracia, evocam-se espantalhos mortos e vivos fala-se em caminhos construídos, fontes, transportes, luz eléctrica e as conquistas alcançadas, e remata-se intencionalmente na miséria dos reformados, e da equiparação dos seus

magros proventos aos funcionários do Estado! Quem resiste no rumo do voto às urnas? O vencedor será encontrado, mas as promessas como sempre ficarão adiadas. Quem dedilhar a tecla da fome, vencerá! Vencerá porque a fome é má conselheira, no desespero da terceira idade.

F. CLARA NEVES

CINEMA MIRANDA

ALMANCIL

Apresenta, durante o mês de Novembro, os seguintes filmes:

- Dia 7, «Super Dinâmico», um filme de Karat, int. M/18 anos.
- Dia 8, «Espião Mais Perigoso do Mundo», uma comédia espantosa», M/13 anos.
- Dia 10, «A Águia Voadora», um vendaval das Artes Marciais, int. M/18 anos.
- Dia 12, «O Dragão Vermelho», a força demolidora do Kung Fu, int. M/18 anos.
- Dia 13, «Sexo em Alta Escola», Um filme pornográfico, Dia 14, «A 36.ª Câmara de Shaolin», Um filme das Artes Marciais, int. M/18 anos.
- Dia 15, «Se a Minha Cama Voasse», Um festival de bonecos animados falado em português, para todos.
- Dia 17, «Uma Aventura Fascinante», Um grande filme de acção, Int. M/18 anos.
- Dia 19, «Vampiras», Filme de Terror, Int. M/18 anos.
- Dia 20, «Torneio Sexual», Um filme Pornográfico, Int. M/18 anos.
- Dia 21, «Chega-lhe Amigo», Um grande filme de Pancadaria, Não ac. men. 13 anos.
- Dia 22, «Batalha no Espaço», Um filme de ficção científica Para todos.
- Dia 24, «Os Discipulos do Dragão Negro», Um Karate de grande violência, Int. M/18 anos.
- Dia 26, «Dragão Negro Ataca», Um filme de Artes Marciais, Int. M/18 anos.
- Dia 27, «Garotas em Munique», Um filme pornográfico, Int. M/18 anos.
- Dia 28, «Grande Duelo», Um grande Western, Não ac. a M/13 anos.
- Dia 29, «Recompensa», Uma comédia popular, Não ac. M/13 anos.

Leia, Assine e Divulgue «A VOZ DE LOULÉ»

Luis Manuel A. R. Batalau

MÉDICO Especialista Pediatria

CONSULTÓRIO: R. Padre António Vieira, 19 — 8100 LOULÉ

Ma. Conceição Urpina

MÉDICA NEUROLOGISTA CONSULTAS e CONSULTÓRIOS:

R. Padre António Vieira, 18 — LOULÉ Centro Médico PORTIMÃO

2.º Canal da RTP em directo no Algarve

Cabrita Neto, dialogou com a Radiotelevisão

A região do Algarve estará totalmente coberta pelo segundo canal até finais do primeiro trimestre de 1982 — disse o deputado Cabrita Neto.

Aquele deputado pelo Algarve obteve a confirmação do presidente da Radiotelevisão Portuguesa, Proença de Carvalho, com quem reuniu durante cerca de duas horas.

O retransmissor de Foia que cobre o Barlavento algarvio, começara a funcionar antes do Natal, possivelmente em 22 de Dezembro, revelou Proença de Carvalho.

No que se refere ao de S. Miguel, que cobre o Sotavento e de acordo com a mesma fonte, deverá iniciar as suas transmissões no primeiro trimestre de 1982, talvez nos fins de Fevereiro.

Proença de Carvalho declarou ainda ao deputado algarvio ser intenção da Televisão Portuguesa colocar na região um correspondente ou um delegado permanente, a partir do início do próximo ano.

A cobertura dos acontecimentos ocorridos no Algarve será efectuada com um equipamento «video», sendo posteriormente transmitido para Lisboa pelo emissor de S. Miguel, através de feixes artesanais.

Com estes novos meios a Televisão Portuguesa passará a ter possibilidades de transmitir no próprio dia os acontecimentos ocorridos no Algarve — disse ainda Cabrita Neto.

Falecimento

Em casa de sua residência em Loulé, faleceu no passado dia 17 de Outubro o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Alexandre Guerreiro, 1.º Tenente reformado da Armada, que contava 86 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Guerreiro.

O saudoso extinto era pai do sr. Eng.º Alexandre do Carmo Guerreiro, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Campina Guerreiro e avô da sr.ª D. Maria do Rosário Fátima Campina Guerreiro Ribeiro Seixas, casado com o sr. António Ribeiro Seixas.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Partidas e chegadas

A passar férias no Algarve, esteve entre nós o nosso dedicado assinante na Venezuela sr. José dos Santos Mendes.

AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros (emigrantes)
 - Renovação de cartas de condução
 - Averbamentos ou substituição de livretes
 - Títulos de propriedade
 - Licenças de Circulação
 - Declarações
 - Requerimentos ou qualquer documentação comercial
 - Seguros
- Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira) Telefone 63103 — LOULÉ
- Seguros

VENDA DE PROPRIEDADES

Se deseja comprar terrenos, talhões para construção, casas novas ou velhas, de todos os tipos, no concelho de Loulé, trate com:

JAIME DE SOUSA CAPITULO

Rua do Tribunal, n.º 15 — LOULÉ — Telef. 62097

Tem de tudo, a baixos preços e bem localizados para o servir

— CONSULTE-NOS — (862)

GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.ª, 4.ª, e 5.ª a partir das 15 horas Electrocardiogramas — Dias úteis das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.º

(Antigo Largo da Lagoa)

TELEF. 28828 — 8000 FARO

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSÉ VIEGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

Quadrante Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

Juventude Campinense, 6 - Mineiro Aljustrelense, 0

● TREINADOR ARCANJO INCOMPETENTE OU DESENCANTO POR ALGUNS JOGADORES?

Disputou-se no passado domingo, dia 1 de Novembro, a 6.ª jornada do Nacional da 3.ª Divisão, em que a equipa local recebeu e defrontou o Mineiro Aljustrelense, tendo a turma da casa golado o seu adversário por 6 a 0 (zero).

Perante uma assistência a que nos habituámos neste Estádio, nem muita nem pouca, a que em Loulé parece gostar de futebol e que temos de concordar que é insuficiente para aplaudir qualquer das equipas da terra que militam na 3.ª Divisão Nacional, o Juventude Campinense defrontou o Mineiro Aljustrelense que venceu com bastante facilidade, apesar do seu meio campo não funcionar.

Apesar de tudo e não só porque o adversário não esteve à altura nem soube explorar a brecha existente, o Juventude Campinense cedo se adiantou no marcador. Nos primeiros 5 minutos dois remates fortes de Amado e Rogério poderiam ter inaugurado o marcador para a equipa da casa. Mas foi só aos 8 minutos que na transformação de uma grande penalidade Rogério apontou o primeiro golo da sua equipa.

Daí para a frente foi um nunca mais acabar de criar oportunidades, de fazer funcionar o marcador a favor do Campinense, tanto mais que o adversário não pareceu fortemente atingido pelo primeiro golo sofrido logo nos primeiros minutos de jogo. Assistiu-se de facto a uma boa partida de futebol, pois apesar do vento soprando forte os jogadores preocuparam-se muito em fazer rolar o esférico junto ao terreno, permitindo que assim se criassem bons lances de futebol. A defesa não teve muito trabalho, já que o adversário não deu muito que fazer nessa zona.

O meio campo, embora o resultado tenha sido francamente favorável, não esteve bem, pois somente Rogério continua a render a 100%. É um meio campo partido, com muita dificuldade em recuperar nos contra-ataques do adversário. Falta preencher devidamente o meio campo. É nos jogos realizados fora e com equipas mais experientes e combativas que essa lacuna se nota. Caso do jogo em Setúbal em que não se soube usar um esquema que permitisse segurar o resultado e isso, quanto a nós, deve ter início no meio campo. É nestas alturas que as táticas devem ser dadas e cumpridas. Os treinadores devem estar conscientes disso, do seu trabalho, da sua responsabilidade, e transmitir com segurança e energia, com saber e autoridade aos seus atletas. Os erros pagam-se caros e as birras pessoais com este ou aquele atleta devem ser postas de lado em benefício da equipa e do Clube.

Felizmente que o adversário desta feita foi nitidamente inferior e a goleada deu para que a lacuna no meio campo e os erros cometidos, não se fizessem notar.

Não somos juizes de ninguém, mas somente nos compete fazer pequenos apontamentos que nos parecem relevantes sobre o que se passa nos jogos, mas como

nos parece tão evidente e como sabemos que o Juventude Campinense dispõe de um meio campo bastante bom, não se compreende que continuem a ficar no banco, ou mesmo sem ser convocados, atletas que las suas características maior e melhor rendimento trariam à equipa. Caso concreto de Balela, Cravo, Pena Vasques e Henrique, fazendo recuar, Filinto, defesa por excelência.

Pelo Campinense marcaram: Rogério aos 8, 34 e 66 minutos, Amado aos 61 minutos e Orlando marcou aos 85 e 87 minutos.

A arbitragem chefiada pelo senhor Cepa Santos de Lisboa, esteve muito bem, errando apenas o fiscal de linha do lado da bancada no segundo tempo ao assinalar mal, dois fora de jogo ao Campinense, aliás quando o resultado estava praticamente feito.

Pelo Campinense alinharam: Aleluia (1), Hilário (2) depois Henrique, Clara (3), Sequeira (4), Pena Vasques (5); Rogério (6), Filinto (7), e Tô-Zé (8); José Inácio (9), Orlando (10) e Amado (11). A suplentes estiveram Manuel João (12) João Eduardo (13), Henriques (14), Balela (15) e Salgadinho (16).

Quando preparamos este escrito para publicação chegamos a informação da rescisão do contrato entre o Juventude Campinense e o treinador Arcanjo. Segundo conseguimos apurar o termo das suas funções deu-se na terça-feira, dia 3 de Novembro, e devido a um mal estar que se vinha registando no seio da equipa em relação à forma como aquele treinador estava a preparar a equipa no aspecto físico e também no aspecto como as convocatórias para os jogos estavam a ser feitas. Esperamos que com esta decisão o Clube saia beneficiado e consiga daqui para a frente, realizar as exhibições que todos os simpatizantes e sócios desejam, e finalmente conseguir na tabela classificativa um lugar bastante condizente com os valores dos seus atletas.

5/11/81.

Zeca Louro

O Secretário do Estado do Turismo esteve no Algarve

Deslocou-se ao Algarve onde permaneceu durante quatro dias o actual Secretário de Estado do Turismo, Dr. Nadim de Carvalho. A visita (cuja reportagem só nos será possível publicar no próximo número) visava um contacto mais directo com a realidade turística da região.

O Dr. Nadim de Carvalho, aproveitou a sua deslocação ao Algarve para se reunir com os responsáveis autárquicos e elementos ligados ao sector turístico/hoteleiro.

Sesimbra, 3 - Louletano, 1

Defrontando uma equipa candidada a subida de divisão, o Louletano fez, quanto a nós uma das melhores exhibições desta época que não teve, contudo, expressão no resultado final. Realmente quem não viu o jogo, poderá pensar que o nosso clube foi inteiramente dominado ao longo dos 90 minutos do jogo, quando o que aconteceu foi um bom jogo de futebol de ambas as formações, apenas tendo o Sesimbra aproveitado os falhanços da nossa defesa que não esteve nada bem neste jogo e que comprometeu as nossas esperanças de, pelo menos trazer para Loulé um empate na pagagem. Na realidade, aconteceram 3 golos de boa qualidade, todos eles nascidos de lances indirectos em que a bola cruzava sistematicamente a nossa defesa sem que nenhum nosso jogador conseguisse arastar a bola para longe e conjurar o perigo que os avançados sesimbrenses todos eles de boa estampa física e saltando muito bem, criavam a cada cruzamento para as redes de Barão que muito embora estivesse muito bem dentro dos postes raihou muitas vezes nos lances por alto e que acontecem sempre em grande profusão nos jogos da Terceira Divisão. Mas o que é certo é que o Louletano jogou no meio campo muito bem, em especial no segundo tempo em que controlou o jogo, apenas faltando que o golo aparecesse antes de os locais terem feito o 2-0 que definitivamente nos liquidou. Em resumo, o Sesimbra teve a sorte do jogo pelo seu lado. O Louletano não a teve, logo no primeiro lance do desafio em que Barriga sem ninguém na baliza atirou a barra.

A ser marcado tal golo, de certo o rumo do jogo teria sido outro. Mas o que conta são as bolas que entram na baliza e aí vai o mérito inteiro para o Sesimbra, que concluiu as jogadas como elas devem ser concluídas isto é com remates para o fundo das balizas em preterimento dos crónicos rodriguinhos que tanto enxameiam perniciosamente o nosso futebol e que não levam a lado nenhum, nem à fase final do Campeonato do Mundo em Espanha, em que mais uma vez, desgraçadamente, não houve lugar para Portugal.

O Louletano alinhou com: Barão; Orlando, Arménio, Lampreia e Louro; Carminho (depois Artur), Barriga, Reizinho e José Eduardo; Carlos e Virgílio.

Barriga marcou o nosso golo com um toque oportuníssimo que afastou a bola do guarda-redes. Na segunda parte João Batista entrou para o lugar de Orlando.

A arbitragem na generalidade não errou embora tivesse tido influência no resultado já que as faltas que estiveram na origem do segundo e terceiro golo do Sesimbra não existiram.

Zé da Bola

Prevenção à violência em recintos desportivos

Através da Presidência do Conselho de Ministros, o secretário de Estado adjunto do ministro de Estado e da Qualidade de Vida tornou pública a seguinte nota oficiosa:

«1. Os órgãos de Comunicação Social têm noticiado, com relativa frequência, a ocorrência de incidentes em recintos desportivos, originados, muitas vezes, por espectadores que revelam ter ingerido bebidas alcoólicas, e, outras vezes, por arremesso de recipientes contundentes.

2. Sucede que o Decreto-Lei n.º 339/80, de 30 de Agosto, ratificado pela Lei n.º 16/81, de 31 de Julho, veio regulamentar, em ordem à prevenção da violência, a venda de bebidas nos recintos

desportivos.

3. Assim, chama-se a atenção de todos os interessados, e em especial dos clubes e das federações desportivas, de que devem providenciar imediatamente no sentido seguinte:

a) cessação imediata da venda de bebidas alcoólicas em recintos desportivos; b) cessação imediata da venda de bebidas não alcoólicas que não estejam contidas em recipientes leves e não contundentes; c) cessação imediata da utilização de copos, chávenas e outros artigos em materiais pesados ou contundentes.

4. O não acatamento destas disposições legais implicará a aplicação das pesadas sanções previstas na lei».

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

PRIMEIRO CARTÓRIO

A cargo do notário, Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º 124-C, de fls. 134 a 135, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 23 do mês corrente, pelo qual Manuel dos Santos Baeta e mulher, Maria Viegas Madeira, residentes no sítio da Igreja, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de seguinte prédio:

Misto, constituído por uma courela de terra de barreira e de semear, com árvores, e uma morada de casas térreas, com quatro compartimentos e duas dependências, no sítio da Igreja, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, que confronta do norte com Joaquim Viegas Alcaria, do nascente com Joaquim Mendes Pinto, do sul com José António da Fonseca e do poente com caminho, inscrito na matriz predial rústica, sob o artigo número dois mil seiscientos e noventa e quatro, e na urbana sob o artigo número mil cento e oitenta e um, com o valor matricial total de dez cento e oitenta e um, com o valor matricial total de dez mil e quatrocentos escudos, a que atribuem o de quarenta mil escudos, e é parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob

o número vinte e sete mil novecentos e oitenta e quatro, a folhas cento e catorze, do livro B-setenta e um, sem qualquer inscrição ou averbamento em vigor;

Que o referido prédio lhes pertence por lhes ter sido doado verbalmente em Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, por sua avó, Gertrudes Guerreiro, viúva, residente no sítio da Igreja, da referida freguesia de Almansil, doação esta nunca reduzida a escritura pública;

Que desde a data da referida doação, sempre eles justificantos possuíram o referido prédio, em nome próprio, cultivando-o, colhendo os seus frutos e produtos agrícolas e habitando a parte urbana, com conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse sempre exercida de uma forma contínua, pacífica e pública, pelo que o adquiriram por usucapião;

Que já antes deles justificantos entraram na posse do mesmo prédio, esta era exercida nas mesmas condições pela sua referida avó Gertrudes Guerreiro, desde pelo menos mil novecentos e trinta e um, ou seja desde que o mesmo prédio lhe havia sido doado verbalmente pelo ao tempo seu proprietário, Manuel Viegas Alcaria ou Manuel Viegas Alcaria Júnior, solteiro, maior, que foi residente no mesmo sítio da Igreja, titular das referidas inscrições matriciais.

Está conforme. Secretaria Notarial de Loulé, 28 de Setembro de 1981.

... O 2.º Ajudante, ...
Fernanda Fontes Santana

LUÍS PONTES

e

FÁTIMA PONTES

ADVOGADOS

R. do Município, n.º 3-1.º
Telef. 62406
8100 — LOULÉ

VIDIGUEIRA

PRODUTOS DE QUALIDADE

VINHOS E AGUARDENTES

★

DISTRIBUIDOR — VIANCO

ALBUFEIRA — FARO

PROTOCOLO TURISMO/DESPORTO

(continuação da pág. 1)

presidente da CRTA, o delegado da SEC, assim como representantes das Federações e Associações Desportivas.

De manhã decorreu uma pormenorizada visita ao empreendimento, situado entre pinheiros e à beira da Praia da Falésia, estendendo-se por vasta área, com manifesta defesa do meio ambiente e onde a preservação e protecção da Natureza é uma constante preocupação. Para além das infra-estruturas hoteleiras, com uma capacidade de 1 000 pessoas, dispõe o «Touring — Açoteias» de um vasto apoio de infra-estruturas desportivas, tais como: pista sintética para a prática do atletismo e ainda sauna, massagem, musculação e gabinete médico; circuito com 16 paragens pela bonita floresta e pela praia; circuito internacional de cross, especialmente concebido e preparado e onde, anualmente, decorrerá o famoso «Cross das Amendoeiras em Flor»; mini-golf com 18 estações; courts de ténis; centro hípico com escola e caminhos especiais, clube náutico, piscinas, campo de tiro com arco, recintos para voleibol, badminton, croquet, futebol (5x5), orientação (orienteering), «puttig green», ski, ténis de mesa, etc., além dos apoios à prática do desporto náutico, tal como windsurf, vela, pesca submarina, pesca desportiva, etc.

O acto de apresentação do «protocolo» decorreu na sala de congressos do «Touring — Açoteias» e foi presidido pelo secretário de Estado adjunto do Ministro de Estado e da Qualidade de Vida, que se encontrava ladoado pelo prof. Lopes Marques (director geral dos Desportos) e eng. Afonso Vala (presidente do Touring Clube de Portugal).

Ao usar da palavra, o eng. Afonso Vala, após saudar aquele membro do Governo, referiu as colaborações prestimosas das Direcções-Gerais dos Desportos e do Turismo, bem como do Fundo de Turismo e destacou o empenhamento do administrador Jorge de Abreu (que foi director do empreendimento) e do eng. José Fortes, na concretização das infra-estruturas desportivas. Teceu depois considerandos sobre a plena validade do binómio «desporto/turismo» e da vocação do empreendimento Touring/Açoteias para o mesmo.

Depois, o director geral dos Desportos expôs os múltiplos interesses deste protocolo, o qual pensa-se, vai proporcionar a melhoria das condições de estágio dos atletas sem qualquer encargo

para as federações, bem como o incremento das relações desportivas com os outros países, mormente aqueles que nos têm prestado maior ajuda e apoio no campo do desporto — a República Federal da Alemanha, a França, a Bélgica e os Estados Unidos da América. Teceu em seguida várias referências ao desporto de alta competição considerando-o indispensável ao processo do desenvolvimento desportivo.

O secretário de Estado da Qualidade de Vida, Serra e Moura, disse da sua satisfação por verificar «in loco» a existência de um empreendimento que, sendo de intuito turístico, se vota à prática desportiva e à defesa do meio ambiente, afirmando «aqui não houve o crime de tirar o máximo aproveitamento com a especulação desenfreada, mas sim de respeitar a natureza, preservá-la e cuidá-la». Depois anunciou que ia ser assinado na próxima segunda-feira a «Portaria de Apoio ao Desporto de Alta Competição e o Estatuto do Atletas de Alta Competição», documentos legais básicos para o desenvolvimento deste sector e que concretizam o trabalho muito útil realizado pelo Comité Olímpico Português e as Federações. Citou ainda o apoio à alta com-

petição com este protocolo e um maior aproveitamento das instalações do I. N. D. em Lamego, que vão ser valorizadas, bem como do apoio financeiro de toda uma metodologia de programação que é preciso realizar.

O Protocolo agora assinado reflete o elevado interesse em se personalizar finalmente o DESPORTO como etiqueta e imperativo na área da animação, e ainda e fundamentalmente como mais uma opção para o operador turístico que já encontra na região algarvia e naturalmente no touring Açoteias as condições necessárias e acrescente-se, extraordinárias, para o envio dos seus clientes colectivos ou individuais.

Ao mesmo tempo premeia o elevado esforço que a Administração e Direcção do Touring Açoteias, vem fazendo há vários anos, numa aposta total e em todas as áreas, tendo por base a elevada capacidade do empreendimento, e ainda o seu vocacionamento.

Pode finalmente o Algarve orgulhar-se de possuir o maior centro desportivo com dinâmica turística, que se vai ampliando em cada dia e promocionando-se em todas as actividades.

LOULÉ



ALEXANDRE GUERREIRO
1.º Tenente da Armada

Agradecimento

Sua esposa, netos e restante família desejando evitar qualquer falta involuntária por desconhecimento e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas, que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todos que o acompanharam numa significativa e derradeira homenagem ao seu eterno desaparecimento.

A todos testemunhamos a nossa gratidão.

URBINVEST

COMPRA — VENDA

APARTAMENTOS
MORADIAS



Complexo Comercial
Quarteirasol

8100 QUARTEIRA

RELOJOEIRO

PRECISA-SE

Oficial de 1.ª para ourivesaria em Loulé.

Nesta Redacção se informa. (858)

LOULÉ



MANUEL MARTINS
CORREIA ALCARIA

Agradecimento

Sua esposa, filhos, genro e restante família vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

EMPREGADA

ADMITE-SE

Para recepção de Parque de Campismo, zona de Quarteira com conhecimentos de línguas.

Aceitam-se respostas para este jornal ao n.º 110.

FARMÁCIA

VENDE-SE no concelho de Loulé com muita clientela. Motivo à vista.

Nesta Redacção se informa.

VENDEM-SE

apartamentos com 3 assoalhadas, na Rua Quinta de Betunes, n.º 16, em Loulé.

Tratar com Bernardino Rosa no local ou pelo Telefone 63233 — LOULÉ.

PARA SI que trabalha em França

Realize desde já o seu sonho e fique pagando menos do que uma renda.

ANDARES, VIVENDAS E LOJAS,
TENHO A SEU GOSTO NO ALGARVE

R. SANTOS

39 Rue des Pyrenees 75020 PARIS Telef. 3730624



EMPRESA PRODUTORA DE REFRIGERANTES E AGUAS, LDA.

Tem o prazer de comunicar que nomeou, agente exclusivo dos sumos **CAPRISONNE**, para a região do **ALGARVE**, a firma **FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & FILHOS, LDA.** agradecendo, antecipadamente, a sua preferência.



Informa que foi nomeada representante exclusiva para a região do **ALGARVE**, dos sumos **CAPRISONNE**, correspondendo assim, à preferência que os mesmos vêm merecendo por toda a **EUROPA.**

HORÓSCOPO

Henriette A. Bondi

PERÍODO DE 27 DE OUTUBRO A 26 DE NOVEMBRO DE 1981

CARNEIDO — 21/3 a 20/4

Este mês você tem capacidade para pensar e aprender com rapidez, mas deve ter muita paciência para com os outros. Tem a tendência de fazer tudo com um fervor exagerado e a mania de fazer depressa as coisas que podem correr mal.

Saúde: Cuidado ao conduzir. Você anda com excesso de velocidade.

TOURO — 21/4 a 20/5

Você sente-se bem, porque está bem disposto e contente com a vida. Este mês tem intuição para os negócios prometedores, que podem dar bons lucros. Tendência para uma ociosidade frívola mas inofensiva.

Saúde: Indisposições passageiras, não devem preocupá-lo. Você está ótimo!

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Durante este mês você é muito instável, inconstante e continuamente em movimento. Muitas ideias com poucas bases. Muda de opinião como quem muda de camisa. Atenção a este período. Não faça nada de importante. Não se deixe levar pela vontade de gastar dinheiro à toa. Este período requer calma e reflexão!

Saúde: Acabe com a insônia. Faça exercícios de relaxamento.

CANCER — 21/6 a 20/7

Você está muito unido à família. Por isso deve procurar o conforto do lar. Quando se sente tenso, não precisa de uma cura para os nervos, mas apenas de passar uns dias sossegados em casa.

Saúde: Prefira comidas leves.

LEÃO — 21/7 a 20/8

Sua vida sentimental é intensa. Você quer ser tudo: pai e mãe ao mesmo tempo. Não seja demasiado autoritário, porque é orgulhoso e não conhece a dúvida interior. Cuidado com o seu companheiro se se sentir dominado e vivendo para satisfazer suas vontades.

Saúde: Respeite seu ritmo. Dê longas caminhadas e deite-se cedo.

VIRGEM — 21/8 a 20/9

A vida familiar é muito importante, mas procure reagir contra a sua influência. A vida social é assinalada por uma grande instabilidade.

Saúde: Evite o «stress».

BALANÇA — 21/9 a 20/10

Durante este mês você é sen-

sível e aberto. Seus sentimentos estão voltados para outros e é capaz de criar uma boa atmosfera. Atenção para grandes especulações, por vezes duvidosas.

Saúde: Nos últimos tempos tem andado cansado. Não desperdice energias. Evite o excesso de cigarros. Ande mais e aurma muito. Tome banhos de imersão à base de camonila.

ESCORPIÃO — 21/10 a 20/11

Durante este mês a matéria e o espírito estão em constante conflito. Basta observar o seu subconsciente para não decidir imediatamente. Tem tendência para as conversações secretas e para as conspirações. Atenção!

Saúde: Se tem cólicas menstruais, procure logo um ginecologista para a observar.

SAGITÁRIO — 21/11 a 20/12

Você tem necessidade de viajar e de mudanças porque tem medo de se aborrecer. Procure ser realista. Deve dirigir a sua energia para objectivos positivos e não para grandes mudanças da sua vida. Seu sucesso vai depender de estabelecer uma rotina bem organizada.

Saúde: Poupe o sistema nervoso, respeitando o seu ritmo.

CAPRICÓRNIO — 21/12 a 20/1

Você anda muito ambicioso neste período. Quer sempre mais, sem saber porquê. Procure exprimir-se com lentidão e pormenor, mas com a maior exactidão. Não descuide suas relações sociais, podem ocorrer encontros importantes.

Saúde: Tome mais conta dos seus dentes. Eles precisam de ser observados por um bom profissional.

AQUÁRIO — 21/1 a 20/2

Durante este período só se sentirá satisfeito quando cumprir as suas tarefas. Tem desejo de amar todos os seres. Quer acreditar no BEM. Seus pensamentos são originais e elevados. Procure manter o clima de descontração no seu ambiente de trabalho. Isso lhe renderá agradáveis elogios e muito afecto.

Saúde: Cuida da coluna e relaxe-se.

PEIXES — 21/2 a 20/3

Não brinque com os outros e com os seus próprios sentimentos. Pode perder os seus melhores amigos de muito anos. Pratique desportos. Do seu trabalho colherá bons frutos brevemente.

Saúde: Prefira comidas leves.

THYSJE & CORNELIS, Lda.

SECRETARIA NOTARIAL
DE LOULÉ

1.º CARTÓRIO

Notário: Licenciado Nuno
António da Rosa Pereira
da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de fls. 44 a 46, v.º do livro n.º 125-A, de notas para escrituras diversas do Cartório acima referido, Helder dos Santos Caetano Gonçalves, que por escritura de 16 de Fevereiro do ano corrente, lavrada a fls. 124, v.º, do livro n.º 66-B, de notas para escrituras diversas, do 2.º Cartório desta Secretaria, havia ficado na posição de único sócio da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, «Alice & Eduardo, Lda.», com uma quota do valor nominal de 300 000\$00, dividiu a mesma, em duas novas quotas de 150 000\$00, cedendo cada uma delas a Cornelis Henderikus Hayer e Thysje Jansen, pelo que saiu da sociedade e renunciou a todas as funções que na mesma vinha exercendo;

Pela mesma escritura foram os cessionários nomeados gerentes, mudada a firma social de «Alice & Eduardo, Lda.», para «Thysje & Cornelis, Lda.», e, alterados os art.º 1.º e 3.º do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 1.º — A sociedade muda a firma para «Thysje & Cornelis, Lda.», mantém a sua sede na Avenida Infante de Sagres, n.º 103, da povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde a data da sua constituição.

Art.º 3.º — O capital social inteiramente realizado em dinheiro e nos outros valores constantes da respectiva escritura é de 300 000\$00, e está dividido em duas quotas iguais de 150 000\$00, pertencendo uma a cada sócio.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 13 de Outubro de 1981.

O 2.º Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

AGÊNCIA VÍTOR
FUNERAIS
E TRASLADAÇÕES
Serviço Internacional
Telefones 62404-62382
LOULÉ — ALGARVE

Ao Divino
Espírito Santo

Agradeço graça recebida.
M. G. S.

SIEMENS SURDOS

UM SIMBOLO DE QUALIDADE DE FAMA MUNDIAL

MOURATO REIS

Especializado em Acústica Médica na Alemanha

ATENÇÃO ALGARVE

Consulte no dia 18 de NOVEMBRO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito grave e considerados surdo mudos.

Em PORTIMÃO na Farmácia Carvalho, às 9 h.

Em LOULÉ na Farmácia Pinto, às 11 h.

Em OLHÃO na Farmácia Rocha, às 15 h.

Em FARO na Farmácia Almeida, das 17 h. até às 19 h.

Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Pais, 56-1.º — Telef. 605872-662372.



Ouvido Secreto

Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL
PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES
MARCAS

Aceitam-se aparelhos eléctricos para reparação



ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA
Rua de Portugal (estrada para Saiz), em LOULÉ

RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios

CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios
mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA



APARTAMENTOS E
TERRENOS

ALUGAM-SE

CONCEIÇÃO FARRAJOTA

COMPRA, TROCA E VENDA DE PROPRIEDADES
APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO
E AGRICULTURA

FACILITA PAGAMENTOS

Residência: Rua D. Afonso III, r/c, frente, lote 22
(Junto ao Restaurante Minhota) 8100 QUARTEIRA

(Atende por telefone das 20 às 22 h.)

Escritório: Av. Marçal Pacheco, n.º 4 — LOULÉ
(junto à casa de bicicletas José Fome). Atende
pessoalmente ou por telefone 63363 — LOULÉ,
das 11 às 12 horas

CABELEIREIRA

PRECISO O HOTEL DONA FILIPA

Contactar pelo Telefone 94141

com miss Dorothy Easson

VENDE-SE

Terreno em St.ª Luzia (Loulé).

Informa pelo Telef. 63163,
das 12 às 14 horas.

LOJA OU ARMAZÉM

Em Quarteira, com cerca de 110 m2, em local bem situado e com parque de estacionamento, ótimo preço.
Telefs. 34122 - 33765 — QUARTEIRA.

EMPREGADA

Aceito rapariga a partir de 18 anos idade, com carta de condução, falando Francês e Inglês correctamente, para escritório de venda de propriedades, terrenos e apartamentos.

Contactar por telefone 63363, das 11 às 12 horas ou telef. 33852 das 20 às 22 horas, ou pessoalmente na Av. Marçal Pacheco, 4, em Loulé.

COLUNA DO EMIGRANTE

COORDENAÇÃO DE NETO GOMES

Um drama entre milhares

Jean Pierre, "O Português" "chumbou" na primeira classe

A nossa Pátria é a Língua Portuguesa — Fernando Pessoa

Jean Pierre de Almeida de seu nome. Nove anos de vivacidade que os olhos irradiam. Filho de portugueses emigrados em França. Frequenta há três anos uma escola primária nos arredores de Paris, mas ainda não passou da primeira classe. Olhe que não é nada burro — diz o pai, operário da construção civil — o problema é que ele ouve falar português em casa, e na escola só aprende o francês. Caso particular? Em França, dos cerca de 230 mil portugueses de ascendência portuguesa só 46 mil frequentam escolas onde se ensina a língua dos seus pais.

Jean Pierre, o português. É assim que o tratam os companheiros da escola. Le português, como lhe chamavam os putos com quem jogava a bola no dia em que estivemos com ele, num bairro pobre de Bagnolet, às portas de Paris.

Em casa, Jean Pierre ouve falar português mas responde de quase sempre em francês ou de forma entaramelada. Fala melhor francês que os pais e até é ele que vai frequentemente fazer compras.

Na escola, ... não basta. Sou bom a fazer contas e desenhos mas ainda falo mal francês. A escrever dou muitos erros. Jean Pierre não passou de classe e isso enristeço-o.

Gosta, todavia, de andar na escola. É lá que tem os amigos e é o mais velho e mais forte da turma. Mas não gosta que o chamem o português. Ca m'enmerde — isso chateia-me! ... e, por vezes, bate nos colegas que o tratam por tal apelido.

Durante o dia, Jean Pierre está pouco tempo com a família. O pai vai trabalhar no batiment e a mãe faz ménage em casas de famílias francesas. Quando sai da escola vem para casa de uma vizinha que lhe dá a merenda e toma conta dele até nós irmos do trabalho — diz a mãe.

Jean Pierre precisa de ternura. É agressivo. Reflia com os pais e bate nos colegas. A professora já nos fez as queixas dele e temos que lhe puxar as orelhas — comenta o pai.

Portugal? Já lá fui várias vezes com os meus pais, nas férias. Mas não gosto nada de lá ir... A nossa terra é muito pequena e não tem nada para nós brincarmos. Os meus primos chatam-me porque se riem de eu falar mal o português e nem sabem os mesmos jogos que eu.

Para Jean Pierre, Portugal é a pequena aldeia onde já foi de férias, a família que acha bizarra e os primos que se lhe riem na cara. Não gosta de Portugal. Mas ouve falar muito (...) da terra de seus pais. Sabe, por exemplo, que o Benfica é a melhor equipa e sublinha que o pai compra sempre o jornal para saber quem ganhou. Sabe, também, que a tropa fez uma revolução e que o tio perdeu um braço na guerra. Os pais falam-lhe em voltar, fazer uma casa nova e mandá-lo estudar numa universidade que há em Coimbra...

Jean Pierre, o português, nascido em Bagnolet, ouve falar do regresso à terra de que não gosta. Fala mal a língua paterna e custa-lhe acompanhar a língua da escola. A falta de ternura,

responde com agressividade e, com apenas nove anos, aprende a ser diferente... É um estrangeiro! Em França é português. Na aldeia de seus pais é emigrante. De Portugal, pouco sabe. Da França, devagar...

Dois línguas e duas culturas, retalhadas. Uma afetividade repartida. Viver sem pátria. Jean Pierre de Almeida incarna os dramas da segunda geração de emigrantes.

Drama maior, o da nossa identidade pátria, é que Jean Pierre não é caso único. Em França, das 230 mil crianças de ascendência portuguesa que frequentam os ensinos pré-primários, primário e secundários só cerca de 46 mil frequentam cursos onde se ensina o Português. São, ainda assim, 46 mil crianças para um contingente de cerca de 360 professores (!). E quantos milhares de emigrantes portugueses há espalhados pelo resto da Europa, África e América? Que língua e que cultura a dos seus filhos?

Roubo palavras a Eça: Se emigrar foi solução natural da miséria, não podemos deixar que seja perda de identidade e pauperismo cultural.

NOTA DA REDACÇÃO:

Por se tratar de uma excelente reportagem da responsabilidade do jornalista A. Barata Camões, que cabe em toda a sua dimensão no nosso espaço "COLUNA DO EMIGRANTE" aqui estamos a reproduzi-lo sem mais comentários que não sejam o agradecimento ao "Primeiro de Janeiro", em cuja edição de 30 de Outubro, este trabalho foi apresentado.

NOVOS QUADROS TÉCNICOS NAS ORGANIZAÇÕES FERNANDO BARATA



Dr. Brito Figueira

Três novos quadros directivos entraram em funções nas Organizações Fernando Barata: o Dr. Jorge Amador em Lisboa e os Srs. Manuel Coutinho e Henrique Brito Figueira no Algarve.

O Dr. Jorge Morgado Monteiro Amador é natural de Oeiras e formado em Administração de Empresas e em Economia pela Universidade do Cabo (África do Sul), e exerce o cargo de Administrador-Adjunto da Tranti-Turística e Empreendi-

mentos Algarve-Lisboa, Lda., que gere em Lisboa os Hóteis Embaixador e Sulco-Atlântico e o Complexo de Restauração Algarve, no Rossio, e em Cascais o Restaurante Sol e Mar.

Manuel Coutinho Fernandes da Silva é Director Financeiro do Aparthotel Auramar, em Albufeira.

Finalmente, a Henrique Luís de Brito Figueira está confiado o posto de Director das Organizações Hoteleiras Barata, uma das nove firmas sob as quais as Organizações Fernando Barata operam no Algarve. Algarvio de S. Brás de Alportel, Brito Figueira foi Director Comercial das Águas de Monchique e, durante doze anos, da Cialbe, SARL (Fábrica Sumol/Seven Up do Algarve, de que é accionista-fundador) e tem prestado activo contributo a diversas instituições como o Rotary Clube, a Associação de Socorros Mútuos, os Bombeiros Voluntários e a Associação de Futebol de Faro, sendo ainda, actualmente, Secretário-Geral do Sporting Clube Farense.

Ao Brito Figueiras, velho e querido amigo desta casa e de quantos aqui trabalham, desejamos os mais elevados êxitos e felicidades.

É com bastante alegria que o vimos enquadrado na dinâmica directiva de uma empresa com a dimensão das ORGANIZAÇÕES F. BARATA.

O Dr. Cavaco e Silva e Silva

falou para o "Diário de Notícias" do Funchal

Cavaco e Silva considerou estreito o caminho a tomar para retirar o País da «situação económica difícil» em que se encontra.

Em entrevista publicada no «Diário de Notícias» do Funchal, Cavaco Silva afirmou que a sua política económica no Governo Sá Carneiro funcionou, o que no entanto não significa que a estratégia económica desenhada para 1980, sirva para 1981, pois novos condicionais se apresentam.

O ex-ministro do VI Governo disse que «é reconhecido na generalidade, até abertamente por alguns dos seus ministros, que o segundo Governo AD, não funcionou».

Considerando que o actual Executivo «tem melhores condições que o anterior, embora não seja nada fácil reconduzir a acção governativa de modo a garantir uma nova vitória da AD», o dirigente social-democrata afirmou-se, no entanto, numa posição de exigência ao Governo, enquanto militante do PSD.

Aquisição de casa própria

(continuação da pág. 1)

por outro lado, por gestão nem sempre apropriada, deixando aumentar os juros em dívida, esfregam já as mãos de contentes por verem na nova legislação a perspectiva e de pressionar os promitentes-compradores a desembolsarem mais dinheiro.

Curiosamente, esse novo quadro, a verificar-se, só prejudicará os candidatos à aquisição de casa própria, não beneficiando sequer a própria CGD, que humanamente terá que rever a relação estabelecida com os construtores que se furtam — alguns há vários anos — a fazerem as escrituras por não se encontrarem em dia com os financiadores bancários.

Entretanto, podemos adiantar que em outras instituições bancárias (vocacionadas para o tipo de empréstimos para aquisição de casa própria, nomeadamente o Montepio Geral), se mantém o habitual ritmo de escrituras.

Pensamos, contudo, que é urgente normalizar a actual situação, não só pelos elevados encargos financeiros que tal situação acarreta, para agregados familiares, que entretanto já investiram todas as suas pequenas economias, como ainda pela carga psíquica, como primeiro sinal, como ainda pela carga psicológica que cai sobre estas mesmas famílias.

REGRESSO À TERRA — 2

A ideia central do movimento exige que as pessoas contem essencialmente com os seus próprios recursos e trabalho

Por ROY REED — Cortesia de "The New York Times"

Embora muitos milhares de jovens tenham "regressado à terra" durante os últimos dez anos, esse número representa ainda uma pequena percentagem na movimentação no sentido rural. Mas, no censo de 1980, esse grupo representará talvez uma parte considerável da crescente população rural.

Até agora, apenas uma pequena minoria dos recém-chegados à terra tem conseguido o objectivo primordial do movimento: auto-suficiência. Aqueles que quase o conseguiram, na maioria dos casos o fizeram com dinheiro que eles ou suas famílias ganharam nas cidades.

Alguns não "regressam à terra" com o propósito de fazer lavoura; vieram simplesmente para se "instalarem". Satisfizesse construir uma casa na floresta, por vezes só, por vezes como parte de uma comuna ou qualquer outro arranjo.

A maioria cultiva um pouco de solo,

ainda que seja apenas uma horta e pomar. Torna-se cada vez mais comum encontrar no local mais remoto jovens expatriados da cidade de Nova Iorque

As colinas e vales de luminosidade estranha de Vermont têm sido como que um magneto para as desencantadas gentes da cidade. Helen e Scott Hearing, dois dos mais antigos precursores do movimento moderno de auto-suficiência, abandonaram a cidade, fixando-se numa herdade remota de Vermont em 1932; ali, com disciplina e perseverança, demonstraram aos milhares de pessoas que vieram depois, como é possível viver bem sem os supermercados e os cartões de crédito. Esse movimento em Vermont progrediu a tal ponto que está agora despertando a atenção do governo.

Winston A. Way, agrónomo do Estado na Universidade de Vermont, tornou-se um dos amigos do movimento de auto-suficiência, embora discorde de algumas das teorias de "colheitas orgânicas" e "agricultura biológica". Alguns dos regentes agrícolas em Vermont e noutros pontos, cuja tarefa é aconselhar os agricultores, também apoiam o movimento, embora com as mesmas reservas.

O agrónomo Way não concorda com o receio do movimento quanto a pesticidas químicos e adubos comerciais, mas admite que a agricultura necessita de uma "revolução em reverso" — isto é, menos dependência na tecnologia de alto consumo de energia, nesta era de abastecimento limitado, e maior uso do trabalho manual e exploração de fontes de energia mais económicas e acessíveis.

"Em vez de criticar esta gente, talvez seja essa a direcção correcta", diz ele, notando que Vermont tinha uma agricultura auto-suficiente 100 anos atrás. Agora, as herdades pouco mais produzem que leite, e os laticínios atravessam um período de crise económica.

Esse agrónomo é consultor de uma nova federação estatal, composta de 10 cooperativas, sobre um projecto para sementeiras de feijão e grão. As cooperativas firmaram contratos com 15 pequenos agricultores para a produção de 45.000 quilos de alimentos. Em muitos Estados, essas cooperativas são um factor importante no movimento de auto-suficiência. Igualmente o é a propriedade colectiva ou arrendamento colectivo de terras e habitações.

EM PORTUGAL

FUMAM-SE ANUALMENTE 13 BILHÕES DE CIGARROS

Existem em Portugal, embora segundo números não oficiais, cerca de três milhões de fumadores, que consomem aproximadamente 13 biliões de cigarros por ano.

No entanto, segundo o director do Departamento de Investigação da Tabaqueira, Vilas Boas, a participar no Algarve num congresso de investigação científica no domínio do tabaco, da organização internacional Coresta, a actual tendência de consumo de tabaco no país e de estagnação, fenómeno que diz estar também a verificar-se a nível mundial.

Segundo este responsável da Tabaqueira, a tendência do mercado é, neste mo-

mento, para o aumento do consumo de tabacos com menor teor de nicotina e condensados, o que se explica pela publicidade efectuada pelos organismos de saúde, sobre os efeitos nocivos do tabaco.

Por outro lado, salientou que a Tabaqueira está a preparar novas misturas, no sentido de produzir cigarros de muito baixo teor de nicotina e alcatrão, valor que se irá inserir em todos os tabacos produzidos em Portugal.

Devido ao agravamento do imposto sobre o consumo de tabaco (que deverá este ano ultrapassar os 15,1 mil milhões de escudos previstos pelo Governo) representantes daquela empresa admitiram que o tabaco venha a sofrer novos aumentos no próximo ano.

Referindo-se ao desaparecimento do «SG-Filtro», uma das marcas mais consumidas no país, foi adiantado que tal não está previsto, pelo menos a curto prazo.

★ Imposto sobre tabaco

Por outro lado, as receitas do imposto sobre o consumo do tabaco deverão ultrapassar este ano os 15,1 mil milhões de escudos previstos pelo Governo — disse antontem um responsável pela Tabaqueira.

Representantes daquela empresa admitiram que o tabaco venha a sofrer novos aumentos no próximo ano os quais seriam resultantes de um agravamento do citado imposto.

Em Portugal, segundo números não oficiais, deverão existir cerca de três milhões de fumadores que consomem aproximadamente 13 biliões de cigarros ano.

O total das ramas consumidas pela «Tabaqueira-EP» é de aproximadamente nove mil toneladas, ano, a maioria das quais é importada a um preço FOB de 3,2 dólares/quilograma. Tendo em vista a diminuição das importações encontra-se em execução em Portugal um programa acordado entre a Tabaqueira e o Ministério da Agricultura que tem por objectivo alcançar em 1985 uma produção de cinco mil toneladas de tabaco.